



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

TAINÁ DE OLIVEIRA COSTA

**FINANÇAS E GOVERNANÇA: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DO CONCIAT -
PB.**

JOÃO PESSOA

2022

TAINÁ DE OLIVEIRA COSTA

**FINANÇAS E GOVERNANÇA: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DO CONCIAT -
PB.**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. MARCELO PINHEIRO DE LUCENA

**JOÃO PESSOA
2022**

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

C838f Costa, Taina de Oliveira.

Finanças e governança: uma análise bibliográfica do
CONCICAT - PB / Taina de Oliveira Costa. - João Pessoa,
2022.

45 f. : il.

Orientação: Marcelo Pinheiro de Lucena.
TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Contabilidade financeira. 2. Governança
corporativa. 3. Produção científica. 4. Congresso de
Ciências Contábeis e Atuariais. I. Lucena, Marcelo
Pinheiro de. II. Título.

UFPB/CCSA

CDU 657

TAINÁ DE OLIVEIRA COSTA

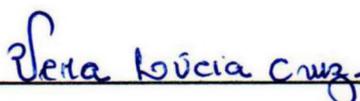
FINANÇAS E GOVERNANÇA: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DO CONCIAT - PB.

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do TCC em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

BANCA EXAMINADORA



Presidente(a): Prof. Marcelo Pinheiro de Lucena
Instituição: UFPB



Membro: Profa. Dra. Vera Lúcia Cruz
Instituição: UFPB



Membro: Prof. Dr. Azamor Cirne de Azevedo Filho
Instituição: UFPB

João Pessoa, 27 de junho de 2022.

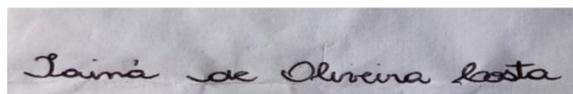
DECLARAÇÃO DE AUTORIA PRÓPRIA

Eu, Tainá de Oliveira Costa, matrícula n.º 11407927, autor(a) do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: FINANÇAS E GOVERNANÇA: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DO CONICAT - PB, orientado(a) pelo(a) professor Marcelo Pinheiro de Lucena, como parte das avaliações do Curso de Ciências Contábeis no período letivo 2021.2 e requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel(a), declaro que o trabalho em referência é de minha total autoria, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte, além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho, obedecendo aos padrões nacionais para referências diretas e indiretas, ou daquelas cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho. Afirmando que em hipótese alguma representa plágio de material disponível em qualquer meio, e declaro, estar ciente das penalidades previstas nos artigos 184 e 298 do Decreto-Lei n.º 2.848/1940 – Código Penal Brasileiro, como também declaro não infringir nenhum dispositivo da Lei n.º 9.610/98 – Lei dos Direitos Autorais.

Assim, se houver qualquer trecho do texto em questão que configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais, assumo total responsabilidade, ficando a Instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, ou pela veracidade e originalidade desta obra, cabendo ao corpo docente responsável pela sua avaliação não aceitá-lo como Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, no Curso de Ciências Contábeis, e, por conseguinte, considerar-me reprovado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Por ser verdade, firmo a presente.

João Pessoa, 13 de junho de 2022 .

A rectangular box containing a handwritten signature in black ink. The signature reads "Tainá de Oliveira Costa" in a cursive script.

Assinatura da discente

Dedico este trabalho aos meus avós, Severina, Penha, Eneida e Valdir, pelo incentivo e o apoio em cada momento de minha vida e à minha filha amada, Lis.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, pelo dom da vida, por não ter desistido de mim e pelo seu amor; À Virgem Maria por estar sempre ao meu lado;

Aos meus pais, Adelina e Eduardo, por todo apoio durante minha vida, sem eles não chegaria até aqui, minha tia Adeilde que é como uma mãe e sempre me ajudou;

Ao professor Marcelo Pinheiro e a professora Patrícia Lacerda, pelo auxílio na confecção do trabalho;

Aos queridos, Carlinhos, Cris, Diego, Helisa, Jonatha, Julli, Lucas e Tati, pelo auxílio e incentivo, carinho imenso por cada um.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 - Exemplo de artigo não relevante para a pesquisa.....	24
Quadro 2 - Classificação dos trabalhos.....	25
Quadro 3 - Classificação dos trabalhos.....	26
Quadro 4 - Classificação dos artigos por grupos.....	26
Quadro 5 - Dados referentes à amostra.....	28
Quadro 6 - Classificação dos artigos.....	29
Quadro 7 - Quantidade de publicações anuais.....	31
Gráfico 1 - Quantidade de publicações anuais.....	32
Quadro 8 - Número de Instituições e publicações por Estado.....	33
Quadro 9 - Quantidade de instituição de ensino por Estado.....	34
Quadro 10 – Citações mais mencionadas.....	35

RESUMO

A finalidade do trabalho compreende-se em identificar como se caracteriza a produção científica dos trabalhos publicados na área temática “Contabilidade Financeira e Governança Corporativa” nos anais do Congresso de Ciências Contábeis e Atuariais da Paraíba (CONCICAT) nos anos de 2015 a 2021. A metodologia utilizada se deu através da coleta de dados de forma sistemática, com objetivo de retratar os resultados dos atributos da amostra. A pesquisa foi feita no tema de Contabilidade financeira e Governança corporativa e teve um total de 58 artigos no tema, sendo escolhidos 28 artigos para fazer parte da amostra, tais artigos compreendiam as palavras-chave Governança ou Governança Corporativa, Mercado Financeiro e de Capitais, Investimento e/ou Instituição Financeira. Tal pesquisa é de grande valia, haja vista que o Congresso aproxima os melhores nomes da contabilidade todos os anos e é significativa já que através dela podemos compreender melhor como se encontra a produção literária no cenário científico na atualidade. Nesta monografia foi possível concluir que Finança e Governança é bastante explorada no meio acadêmico devido ao interesse do usuário da informação a cerca de investimentos, economia, educação financeira , etc.

Palavras-chave: Finança e Governança. Análise Bibliográfica. Artigos. CONCICAT.

ABSTRACT

The purpose of the work is to identify how the scientific production of the works published in the thematic area "Financial Accounting and Corporate Governance" is characterized in the annals of the Congress of Accounting and Actuarial Sciences of Paraíba (CONCICAT) in the years 2015 to 2021. The methodology used was through the collection of data in a systematic way, with the objective of retracing the results of the attributes of the sample. The research was carried out on the topic of Financial Accounting and Corporate Governance and had a total of 58 articles on the topic, with 28 articles being chosen to be part of the sample, such articles included the keywords Governance or Corporate Governance, Financial and Capital Markets, Investment and/or Financial Institution. Such research is of great value, given that the Congress brings together the middle names of accounting every year and is significant since through it we can better understand how literary production is in the scientific scenario today. In this monograph it was possible to conclude that Finance and Governance is widely explored in the academic environment due to the interest of the user of information about investments, economics, financial education, etc.

Keywords: Finance and Governance. Bibliographic Analysis. Articles. CONCICAT.

Sumário

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	PROBLEMA DE PESQUISA	11
1.2	OBJETIVOS	12
1.2.1	Objetivo Geral	12
1.2.2	Objetivos Específicos	12
1.3	JUSTIFICATIVA	12
2	REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1	CARACTERIZAÇÃO DA GOVERNANÇA CORPORATIVA	14
2.2	CARACTERIZAÇÃO DA CONTABILIDADE FINANCEIRA	15
2.3	FINANÇAS CORPORATIVAS	16
2.4	MERCADOS FINANCEIROS	17
2.4.1	Investimentos	18
2.5	CONTABILIDADE GERENCIAL	18
2.5.1	Evolução e mudança na contabilidade gerencial	19
2.6	ESTUDOS ANTERIORES – BIBLIOGRAFIA	20
3	METODOLOGIA	22
3.1	TIPOLOGIA DE PESQUISA E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	22
3.2	AMOSTRAS E PROCEDIMENTOS DE CATEGORIZAÇÃO DE DADOS	23
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS	29
4.1	Classificação dos artigos	29
4.2	PRINCIPAIS ASSUNTOS	30
4.3	PUBLICAÇÕES POR INSTITUIÇÕES E SEUS RESPECTIVOS ESTADOS	32
4.4	CITAÇÕES MAIS MENCIONADAS	34
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
	REFERÊNCIAS	38
	APÊNDICE A – Informações dos artigos da amostra	41

1 INTRODUÇÃO

O Congresso de Ciências Contábeis e Atuariais surgiu no ano de 2015 com o intuito de reunir grandes nomes da Contabilidade e divulgar os estudos mais relevantes da área contábil. Atualmente, os temas dos artigos são divididos nas seguintes temáticas: Contabilidade Aplicada ao Setor Público e Terceiro Setor; Contabilidade e Desenvolvimento Sustentável; Contabilidade Financeira e Governança Corporativa; Contabilidade Gerencial e de Custos; Contabilidade para Micro e Pequenas Empresas; Contabilidade Tributária; Demografia; Ética e Educação contábil e Atuarial; Gerenciamento de Riscos; Previdência Básica e Complementar; Seguros; e Temas Livres em Gestão, Atuária e Contabilidade Geral.

A Contabilidade tem como propósito primordial o fornecimento de esclarecimentos que possam ajudar os usuários na tomada de decisões, sendo Finanças e Governança dois de seus segmentos. A distribuição de informações tem essa responsabilidade quando os relatórios da administração são necessários para elucidar a verdade. Iudicibus, Martins e Carvalho (2005, p. 7) diz que " a contabilidade, à semelhança dos seres vivos, evolui lenta, mas seguramente através dos séculos ", da mesma forma como as outras áreas das ciências contábeis, como, a contabilidade Gerencial, Financeira, de Custos, a Governança Corporativa, entre outros, são ramos em ascensão.

No que se refere a governança corporativa, a utilização de mecanismos capazes de apoiar o gerenciamento de recursos humanos e financeiros das empresas, sustenta vantagem competitiva no mercado de fornecedores, de forma transparente, trazendo o diagnóstico econômico-financeiro da organização por meio de relatórios contábeis e gerenciais (*disclosure*), podem ser considerados princípios de boas práticas de Governança Corporativa (GC), de acordo com a cartilha da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (2002) (JACQUES, 2015).

De acordo com Pinto et al. (2002) governança corporativa vem ganhando destaque devido ao aumento na necessidade de controlar as informações financeiras, mantendo sempre a transparência, a equidade, a prestação de contas, o cumprimento das leis e a ética.

Ainda segundo os autores, as discussões sobre o assunto se espalharam através de impulsos por avaliações sobre elevadas remunerações dos presidentes de grandes empresas, onde defendiam os direitos de acionistas minoritários, buscavam

saber como pudessem explicar o sucesso empresarial, e a grande necessidade de entender os mecanismos que permitiam fraudes nos balanços das grandes empresas.

Para entender a análise econômico-financeira Assaf Neto (2020) publicou que o propósito de fazer uma análise é poder entender a situação da empresa a fim de distribuir informações importantes para os usuários da contabilidade tomarem decisões futuras sobre, entre outras coisas, liquidez, rentabilidade e dotação.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Finanças e Governança é um tópico que é trazido em várias perspectivas nas publicações acadêmicas, são exemplos: a educação financeira, bancos digitais, controle interno, análise econômico financeira, entre outros. Pelo fato de ser pleiteado por vários pontos de vista pelos pesquisadores, o presente trabalho tem como enfoque Finanças e Governança e busca examinar nos artigos publicados no Congresso de Ciências Contábeis e Atuariais da Paraíba – CONVICAT, os principais temas expostos pelos estudantes em suas pesquisas na área e o seu desenvolvimento.

É fundamental compreender a execução de produções sobre o tema Finanças e Governança para acompanhar esta parte da Contabilidade. Observar a variação da quantidade de trabalhos publicados ao longo do tempo, bem como os autores mais prolíficos a cerca dos temas e os periódicos mais destacados, pode auxiliar na construção de uma paisagem temática mais abrangente. Assim, o tema deste projeto é baseado nisso, e é: FINANÇAS E GOVERNANÇA: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DO CONVICAT - PB.

Com a evolução da contabilidade, os estudos no setor vêm crescendo gradativamente, ganhando enfoque nacional e internacionalmente, assim, o atual estudo analisará a produção científica sobre esse tema em particular. Para chegar ao objetivo do trabalho serão observadas como revisão de literatura os estudos com relação à Finança e Governança, conceito de Finança e Governança, sua estrutura e requisitos, e por fim, analisar-se-á a bibliografia existente (TAVEIRA et al. 2013).

Dentro desta perspectiva, e considerando a importância da temática e o aumento de estudos relacionados ao assunto em exame, surge o seguinte problema de pesquisa: **Como se caracteriza a produção científica dos trabalhos publicados na área temática “Contabilidade Financeira e Governança Corporativa” nos**

anais do Congresso de Ciências Contábeis e Atuariais da Paraíba (CONCICAT) nos anos de 2015 a 2021.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral da pesquisa compreende-se em identificar como está caracterizada a produção científica dos trabalhos publicados na área temática “Contabilidade Financeira e Governança Corporativa” nos anais do Congresso de Ciências Contábeis e Atuariais da Paraíba (CONCICAT) nos anos de 2015 a 2021.

1.2.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos desta pesquisa consistem em:

- a) Verificar a abordagem dos artigos publicados na área temática analisada;
- b) Identificar os principais assuntos evidenciados pelos autores;
- c) Relacionar os autores mais mencionados nos estudos;
- d) Observar as instituições/estados nas quais os autores estão vinculados.

1.3 JUSTIFICATIVA

O Congresso de Ciências Contábeis e Atuariais da Paraíba (CONCICAT) é o predominante divulgador de produção técnico-científica no estado da Paraíba, por isso torna-se importante a realização de um estudo bibliográfico, considerando a necessidade de análise dos artigos publicados anualmente no evento para incentivar o diagnóstico e produção de novos estudos. Assim, dentre os anos de 2015 a 2021, o estudo descreve a produção acadêmica na área temática “Contabilidade Financeira e Governança Corporativa” nos anais do CONCICAT.

Essa monografia justifica-se por contribuir para a expansão e propagação do conhecimento na área de Finanças e Governança, e tem como finalidade a importância da realização de pesquisas sobre o tema, com o objetivo de melhor

associar o tema e seus compromissos na comunidade científica, considerando que a pesquisa bibliográfica é limitada a um determinado tema inserido em um grande cenário.

Dessa forma a presente pesquisa busca evidenciar a caracterização da pesquisa em finanças e governança buscando estratificar sua realidade através dos artigos levantados no congresso. Através do levantamento dessa realidade, o estudo procura servir como base para professores discentes e pesquisadores sobre o assunto, assim como busca ajudar no desenvolvimento de outras temáticas utilizando a mesma metodologia.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança surgiu devido à necessidade da criação de um mecanismo que equalizasse os conflitos de interesses existentes entre os investidores e os gestores das empresas (Silveira, 2002). Já Barbosa (2017), expressou que o movimento denominado governança corporativa iniciou-se na década de 1930, quando surgiram empresas que não tinham mais o seu dono à frente da gestão geral. Segundo o autor, o movimento ganhou força nos Estados Unidos, no início da década de 80, com o crescimento dos países e com a integração global dos mercados.

De acordo com Ribeiro (2016) Governança Corporativa vem da expressão inglesa *corporate governance* que quer dizer sistema pelo qual acionistas administram a sua empresa. O autor elucida que, no Brasil, o principal motivo pelo qual as empresas estão aplicando a governança corporativa, é a necessidade de fornecer um maior nível de transparência para atrair investimentos, créditos mais competitivos de mercado e valor da empresa no mercado, além de buscar uma perpetuação por meio de uma sucessão de herança, formando gestores para assumir a administração por ocasião da saída do gestor anterior.

Para o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC (2015, p. 20):

Governança Corporativa é o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas.

Para Rabelo e Silveira (1999, p. 5) a Governança Corporativa é um sistema por meio do qual se exerce e se monitora o controle das corporações. Esse sistema está intimamente vinculado à estrutura de propriedade, às características do sistema financeiro, a densidade e profundidade dos mercados de capitais e ao arcabouço legal de cada economia.

Já Grün (2003), apresenta a Governança Corporativa como uma forma de estruturar o relacionamento entre as empresas e o mercado financeiro, visando à transparência contábil e ao respeito a todos os acionistas.

Segundo Oliveira (2015) a governança é um conjunto de práticas administrativas elevando o desempenho das empresas, sejam elas de produtos, serviços ou negócios, ao proteger de forma equitativa todas as partes interessadas

(acionistas, clientes, funcionários, fornecedores e governos), melhorando a gestão da empresa de forma transparente.

No que se refere às normas que regem as práticas das divulgações de informações no Brasil, pode ser evidenciado que o movimento por boas práticas de GC começou a partir das privatizações e da abertura do mercado nacional nos anos 90. Em 1995, foi criado o Instituto Brasileiro de Conselheiros de Administração (IBCA), que a partir de 1999 passou a ser intitulado Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), com a finalidade de influenciar os protagonistas das organizações a adotarem práticas transparentes, responsáveis e equânimes na administração delas Barbosa (2017).

Se tratando dos princípios da governança corporativa, o IBGC (2015), apresenta a transparência, que resulta em uma relação mútua de confiança para todos os interessados; a equidade a todos os sócios e partes interessadas (*stakeholders*), com tratamento justo de igualdade; a prestação de contas (*accountability*) de suas atuações, assumindo totalmente as consequências por seus atos e omissões e, a responsabilidade corporativa.

2.2 CARACTERIZAÇÃO DA CONTABILIDADE FINANCEIRA

Rodrigues (2012) descreve a contabilidade como um forte instrumento de gestão, pois permite a descrição e o registo histórico dos fatos patrimoniais. Ainda de acordo com o autor, é um sistema de informação que recolhe, organiza, registra e relata informação sobre a atividade das entidades, para a tomada de decisões por parte dos *stakeholders*, tendo como produto, sumariada nas demonstrações financeiras, proporcionar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, das alterações nesta e dos resultados das operações.

Diante do exposto, o produto da Contabilidade Financeira, são as demonstrações contábeis, e estas possuem duas finalidades básicas: a) prestar contas aos órgãos arrecadadores dos tributos; e b) servir como relatório da posição econômico-financeira para fins cadastrais (principalmente para bancos e fornecedores). A utilidade não se esgota nesse ponto, pois ao examinar as demonstrações contábeis divulgadas, os gestores de uma organização podem utilizá-

las para fins decisórios fazendo as mesmas análises que fazem os bancos, fornecedores, clientes e outros usuários Alves e Arima (2006).

No tocante às demonstrações contábeis e financeiras, sua análise pode fornecer os seguintes benefícios: a) mensurar o desempenho dos gestores com o objetivo de recompensas; b) mensurar o desempenho dos departamentos dentro das empresas; c) projetar o futuro pelo fornecimento de informações históricas para investidores existentes ou potenciais; d) fornecer informações aos credores e fornecedores; e) avaliar posições estratégicas dos concorrentes; f) avaliar o desempenho financeiro das aquisições. Os índices financeiros também são utilizados para prever o desempenho (DELEN, 2013 apud BEUREN, 2020).

Sobre o objetivo das demonstrações financeiras a NBC T 01 (2011) afirma que é fornecer informação acerca da posição financeira, do desempenho, assim como dos fluxos de caixa de uma entidade. Corroborando, o CPC 26 (2011) explica que as demonstrações financeiras são uma representação estruturada da posição e do desempenho financeiro de uma entidade, proporcionando informações úteis a uma vasta gama de utentes na tomada de decisões econômicas.

2.3 FINANÇAS CORPORATIVAS

A finança corporativa tem como essência a atribuição de valor já que a maximização de valor é a meta financeira natural da empresa. Existem três princípios que regem as finanças corporativas: o princípio do investimento, o princípio do financiamento e o princípio dos dividendos. O princípio do investimento determina onde uma empresa investe seus recursos, ou seja, em atividades ou projetos que ofereçam um retorno superior a uma atração mínima, que deve ser maior para projetos de maior risco, além de ser adequado ao custo de capital próprio ou emprestado (BREALEY, 2018). O princípio do financiamento, por outro lado, refere-se à arrecadação dos recursos utilizados para financiar os investimentos e à seleção adequada desses recursos, que podem vir de fontes internas ou externas. O princípio do dividendo, aborda a questão de como os retornos podem ser reinvestidos no negócio ou distribuídos aos proprietários. Se, por exemplo, houver opções de investimento que ultrapassem a taxa mínima de atratividade, a distribuição dos recursos aos investidores seria uma boa opção (ROCHA, 2014).

No tocante à evolução, Assaf (2021) mostra que com o desenvolvimento do mundo contemporâneo, as finanças corporativas vêm evoluindo para acompanhá-lo, assim também, o responsável pelo financeiro da empresa que está atualizado e com especializações, vem sendo cada vez mais requisitado. A crescente complexidade do mundo dos negócios determinou, ainda, que o encarregado pela área financeira desenvolvesse uma visão mais integrativa da empresa e de seu relacionamento com o ambiente externo.

2.4 MERCADOS FINANCEIROS

A evolução histórica do sistema financeiro nacional pode ser dividida em quatro grandes fases. A primeira é da vinda da família real portuguesa para o Brasil até a Primeira Guerra Mundial (1808-1914). A segunda vai da Primeira Guerra Mundial até a Segunda Guerra Mundial (1914-1945). A terceira vem logo após a Segunda Guerra Mundial até a grande Reforma Financeira (1945-1964). E a quarta fase vai da grande Reforma Financeira até hoje (BRITO, 2020).

O mercado financeiro pode ser definido como o ambiente da economia onde se exercem todas as operações com moedas e títulos commodities, câmbio, derivativos e participações de capital. Tal mercado é constituído por instituições normativas (CMN, Bacen, CVM), instituições especiais (BNDES, BB e CEF), e instituições de intermediação (bancos comerciais e múltiplos, corretoras e distribuidoras de valores, bancos de investimentos, bolsas de valores etc.).

Ele é geralmente constituído pelo mercado monetário e mercado de capitais, distinguindo-se esses segmentos notadamente pelos prazos dos ativos negociados. O mercado monetário é composto por ativos de curto prazo, com alto nível de liquidez. O mercado de capitais se desenvolve com instrumentos de longo prazo (títulos, financiamentos etc.), ou de prazo indeterminado (ações) (ASSAF, 2021).

De acordo com Carrete (2019) o mercado financeiro é essencial no processo de elaboração de riqueza e desenvolvimento de um país, pré-requisito para uma sociedade mais rica e mais justa. As sociedades que souberem usar sua criatividade e poder multiplicador, bem como controlar os seus excessos, irão progredir e se desenvolver.

2.4.1 Investimentos

Investimento é a ampliação de capital em possibilidades que proporcionam o aumento verdadeiro da capacidade produtiva de um país, determinando maior capacidade futura de gerar riqueza (rendas). O investimento pode decorrer em bens de capital (máquinas, equipamentos etc.), denominado formação bruta de capital fixo, e em estoques. Vale ressaltar que a definição de investimento em uma economia está intimamente ligada à criação de riqueza, e não simplesmente à transferência de propriedade de um bem (ASSAF, 2021).

Obter ações em Bolsas de Valores, por exemplo, não pode ser interpretado como investimento dentro do conceito econômico. Por se tratar de mercado secundário, a aquisição de ações engloba uma simples transferência de posse dos valores, sem adicionar riqueza à economia. Se a compra for realizada, no entanto, quando do lançamento das ações (mercado primário), admite-se uma criação de riqueza motivada pela canalização direta do capital investido na empresa, e é considerada como investimento no sentido da economia (ASSAF, 2021).

No que se refere ao estudo das alternativas de investimentos, Rebelato (2004) afirma que tal estudo é a análise dos fluxos de caixa – desembolsos de capital (saídas de caixa) e retornos de investimentos (entradas de caixa) – de um projeto para avaliar a sua viabilidade econômica. A viabilidade econômica de um investimento exige a recuperação do capital (retorno do investimento) e sua remuneração (retorno sobre o investimento).

Cada investidor tem sua carteira, que nada mais é que uma junção de ativos de investimento. Assim que a carteira é criada, ela é atualizada ou “rebalanceada” por meio da venda dos títulos existentes e da utilização dos rendimentos na compra de novos títulos, do investimento em fundos adicionais para aumentar o tamanho geral da carteira ou da venda de títulos para diminuir seu tamanho (BODIE, 2015).

2.5 CONTABILIDADE GERENCIAL

Marion (2018) conceitua a contabilidade gerencial como “o sistema de informação que tem por objetivo suprir a entidade com informações não só de natureza econômica, financeira, patrimonial, física e de produtividade, como também

com outras informações de natureza operacional, para que possa auxiliar os administradores nas suas tomadas de decisões”

Para Garrison (2013) é a fase da contabilidade que envolve fornecer informações aos gerentes para uso na própria organização. Contabilidade gerencial enfatiza as decisões que afetam o futuro, a relevância, o fazer as coisas em tempo hábil e o desempenho no nível do segmento.

Segundo a Associação Nacional dos Contadores dos Estados Unidos, através de seu relatório número 1A, “Contabilidade Gerencial é o processo de identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação de informações financeiras utilizadas pela administração para planejamento, avaliação e controle dentro de uma organização e para assegurar e contabilizar o uso apropriado de seus recursos.” (PADOVEZE, 2010).

No tocante à tomada de decisão, todo processo, técnica, informação ou relatório contábil são preparados para que a administração os utilize na tomada de decisões entre alternativas conflitantes, ou na avaliação de desempenho, são assertivamente gerados pela Contabilidade Gerencial (IUDÍCIBUS, 2020).

2.5.1 Evolução e mudança na contabilidade gerencial

“O campo da atividade organizacional abarcado pela Contabilidade Gerencial foi desenvolvido através de quatro estágios reconhecíveis:

- a) Estágio 1 – Antes de 1950, o foco era na determinação do custo e controle financeiro, através do uso das tecnologias de orçamento e contabilidade de custos;
- b) Estágio 2 – Por volta de 1965, o foco foi mudado para o fornecimento de informação para o controle e planejamento gerencial, através do uso de tecnologias tais como análise de decisão e contabilidade por responsabilidade;
- c) Estágio 3 – Por volta de 1985, a atenção foi focada na redução do desperdício de recursos usados nos processos de negócios, através do uso das tecnologias de análise do processo e administração estratégica de custos;
- d) Estágio 4 – Por volta de 1995, a atenção foi mudada para a geração ou criação de valor através do uso efetivo dos recursos, através do uso de tecnologias

tais como exame dos direcionadores de valor ao cliente, valor para o acionista, e inovação organizacional.” (PADOVEZE, 2010).

2.6 ESTUDOS ANTERIORES – BIBLIOGRAFIA

Para elaboração de uma pesquisa bibliográfica é necessário tomar como base algum material já publicado. São exemplos desses materiais: livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos. Diante da inovação de formatos de informação, estas pesquisas agora incluem outros tipos de fontes, como discos, fitas magnéticas, CDs, assim também como matérias ofertados pela internet (GIL, 2017).

Uma importante pesquisa não pode ser realizada sem antes compreender a bibliografia no campo de estudo (BOOTE; BEILE, 2005). Uma ampla revisão bibliográfica permite o que Shulman (1999) chama de “geratividade”, ou seja, a capacidade dos pesquisadores de aprofundar o estudo dos que vieram antes. A geratividade auxilia no desenvolvimento de uma pesquisa fidedigna e refinada. A pesquisa se torna mais difícil de ser realizada em áreas de conhecimento onde não são bem estabelecidas ou onde o conhecimento for fragmentado ou contestado GRAY (2009).

Segundo Gil (2017) A principal vantagem da pesquisa bibliográfica é que ela permite ao pesquisador cobrir uma gama muito mais ampla de fenômenos, em comparação com uma investigação direta. No entanto, há uma desvantagem nessa vantagem que pode comprometer a qualidade da pesquisa. É possível que os dados obtidos de fontes escritas tenham sido coletados ou processados de maneira insuficiente. Como resultado, um projeto baseado nessas fontes terá a tarefa de reproduzir ou mesmo ampliar esses erros. Para reduzir esse risco, os pesquisadores devem se certificar das condições em que os dados foram obtidos, analisar cada informação em profundidade para descobrir eventuais inconsistências ou contradições.

Para Manzo (1973, p. 32), a bibliografia fidedigna “oferece meios para definir, resolver, não somente problemas já conhecidos, como também explorar novas áreas onde os problemas não se cristalizaram suficientemente”. Seu objetivo é entregar ao pesquisador “o reforço paralelo na análise de suas pesquisas ou manipulação de suas informações” (TRUJILLO FERRARI, 1974, p. 230). Assim, a pesquisa bibliográfica não é apenas uma repetição do que já foi dito ou escrito sobre um determinado assunto,

e sim uma forma de olhar o mesmo assunto ou tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras (LAKATOS; MARCONI 2021).

3 METODOLOGIA

O presente artigo é uma análise descritiva e bibliográfica, tem como fundamental objetivo expor atributos de uma definida população, fato ou afirmação. De acordo com Lakatos e Marconi (2003) a análise descritiva tem como finalidade descrever os fenômenos, levantando assim as particularidades de uma população delimitada, procurando a formação das relações entre essas variáveis.

A pesquisa bibliográfica é compreendida por uma vasta gama de publicações referentes ao assunto escolhido, encontradas em livros, revistas, monografias e teses, entre outros, e tem como propósito fazer com que pesquisador interaja com os temas trazidos sobre a temática (LAKATOS; MARCONI, 2003).

Desta forma, os mecanismos utilizados nesta monografia são categorizados como bibliográficos. Para Gil (2008), existe um privilégio no que diz respeito às pesquisas bibliográficas, em relação a quantia de informações sobre o tema que o pesquisador tem contato, parcela essa que é muito maior em relação à que conseguiria caso optasse por coletar pessoalmente.

A busca de cada artigo do Congresso de Ciências Contábeis e Atuariais (CONCICAT) deu-se no site: <https://www.concicatufpb.com.br/>, buscando em cada ano os artigos submetidos na área temática “Contabilidade Financeira e Governança Corporativa”, foram analisados os anos de 2015 a 2021 e chegou-se a uma amostra final de 58 artigos.

Foram extraídas variáveis para essa pesquisa bibliográfica, utilizadas para realizar a análise, assim subdividindo em ano de publicação (ano que foi apresentado no congresso), título do artigo, metodologia (observando os procedimentos adotados), quantidade de autores (quantidade de autores por artigo), objetivos dos artigos, palavras-chave (utilizadas no resumo) e resultados (principais achados descritos nas considerações finais).

3.1 TIPOLOGIA DE PESQUISA E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada neste estudo é apresentada como descritiva, pois a coleta de dados foi feita de forma sistemática, com objetivo de retratar os resultados dos atributos da amostra. Para Prodanov *et al.* (2013), a pesquisa descritiva examina

as particularidades de uma delimitada população ou fenômeno, tendo como técnica padrão a coleta de dados.

O objetivo da pesquisa bibliográfica é posicionar o pesquisador para que tenha interação com as questões tratadas no tema estudado, que podem ser encontradas em livros, periódicos, monografias, teses, entre outras publicações (LAKATOS; MARCONI, 2003). Os procedimentos utilizados neste trabalho são classificados como bibliográficos em decorrência disso. Segundo Gil (2008), a pesquisa bibliográfica tem um benefício em termos de número de informações sobre o tema com o qual o pesquisador está familiarizado, quantidade que é maior do que seria obtida se o pesquisador optasse por coletar informações sobre seus termos.

O assunto foi abordado de forma quantitativa, pois o estudo buscou quantificar a pesquisa realizada na área de Finanças e Governança e suas características. Os dados foram coletados no banco de dados da plataforma online do CONICAT. A amostra foi abrangida pelas publicações obtidas por meio do termo de busca “Governança ou Governança corporativa, Mercado Financeiro e de Capitais, Investimento e/ou Instituição Financeira no título, no assunto ou no corpo do texto”, entre 2016 e 2021. Os artigos foram escolhidos no mês de abril de 2022. Os periódicos foram consultados via internet, e foi identificado um total de 58 artigos, com uma amostra de 28 artigos escolhidos dentre aqueles que eram pertinentes à pesquisa.

Para analisar os resultados, foram criados quadros em Microsoft Excel, nos quais foram inseridas informações significativas sobre as publicações, como título, autores, ano de publicação, periódico em que a publicação foi publicada e as palavras-chave da publicação.

3.2 AMOSTRAS E PROCEDIMENTOS DE CATEGORIZAÇÃO DE DADOS

Os artigos que fazem parte da amostra do estudo foram obtidos por meio do sítio eletrônico do Congresso de Ciências Contábeis e Atuariais. O procedimento de extração de dados foi preparado através de um mecanismo de busca na seção das publicações de Finanças e Governança Corporativa, abrangendo os anos de 2015 a 2021.

A amostra foi retirada do site do CONICAT, na opção artigos. Nessa opção é composta por:

- a) I SECICAT
- b) II SECICAT
- c) CONCIAT 2017
- d) CONCIAT 2018
- e) CONCIAT 2019
- f) CONCIAT 2020
- g) CONCIAT 2021

Após a execução da busca no site do CONCIAT com os parâmetros já ditos anteriormente, foram achados 58 artigos, que foram organizados por ano de publicação no site. Após um exame minucioso dos materiais e a seleção de artigos relevantes (que tratam de finanças e governança), o número total de artigos foi reduzido para 28.

Os 30 artigos considerados como “não relevantes” foram eliminados da amostra por não possuírem as palavras chaves escolhidas.

Quadro 1 – Exemplo de artigo não relevante para a pesquisa

TÍTULO DO ARTIGO	ASSUNTOS DO ARTIGO
SUPERÁVIT VERSUS ENDIVIDAMENTO: AS TEORIAS PECKING ODER E TRADE OFF APLICADAS AOS CLUBES DE FUTEBOL BRASILEIROS	Endividamento. Clubes de Futebol. Pecking order. Trade off.
HÁ INFLUÊNCIA DA TANGIBILIDADE NA VELOCIDADE DE AJUSTE DA ESTRUTURA DE CAPITAL?	Tangibilidade. Velocidade de Ajuste. Estrutura de Capital

Fonte: Elaboração própria (2022) a partir das informações obtidas no site do CONCIAT

Dos 28 artigos que ficaram, 26 foram usados para fazer parte da amostra por terem as palavras-chave Governança ou Governança Corporativa, Mercado Financeiro e de Capitais, Investimento e/ou Instituição Financeira no assunto, no título ou no corpo do texto deles. Dentre os escolhidos, 2 artigos foram descartados da amostra por carregarem as palavras chave acima, mas tratar apenas sobre seguridade social e impairment text, que é tema semelhante e não igual.

O Apêndice A traz um quadro com os dados sobre as publicações uzadas na

confeção deste trabalho.

A pesquisa seguiu os seguintes critérios:

- a) Escolha dos artigos, ficou a critério do pesquisador, sendo escolhidos um total de 28 artigos com relação ao tema Finança e Governança;
- b) Dos 28 artigos, 2 foram retirados da amostra por não atender aos requisitos;
- c) Os trabalhos foram dispostos conforme os resultados obtidos na pesquisa, na mesma ordem, para discussão dos resultados;

A escolha dos artigos foi feita tendo como ponto de partida as informações encontradas no site do CONCIAT. Após a realização da busca por ano de publicação, as informações sobre cada publicação foram colocadas em uma planilha, e os conteúdos de cada trabalho foram verificados, e assim foi concluída a primeira classificação das publicações.

Quadro 2 – Classificação dos trabalhos

Título	Autores	Ano de Publicação	Periódico	Assuntos/Palavras-chave
DISCLOSURE AMBIENTAL E O RISCO ECONÔMICO E FINANCEIRO NO MERCADO DE CAPITAIS NO BRASIL	HARLAN DE AZEVEDO HERCULANO	2015	ISECIAT	DISCLOSURE AMBIENTAL; RISCO ECONÔMICO; RISCO FINANCEIRO

Fonte: Elaboração própria (2022) a partir das informações obtidas no site do CONCIAT

Os artigos da amostra foi primeiramente categorizado conforme apresentado no Quadro 2. É possível observar que cada coluna contém informações sobre os trabalhos, como título, autores, data de publicação, periódico em que foi publicado, e os assunto/palavras-chave do trabalho, nessa ordem.

Em seguida, as pesquisas foram lidas a fim de categorizar mais precisamente cada uma, com base no tema principal que cada trabalho aborda, com a finalidade de

também formar grupos de classificação maiores, como se pode observar no Quadro 3, apelidado de "Assunto Principal."

Quadro 3 – Classificação dos trabalhos

Título	Autores	Ano de Publicação	Periódico	Assuntos/Palavras-chave	Assunto principal
DISCLOSURE AMBIENTAL E O RISCO ECONÔMICO E FINANCEIRO NO MERCADO DE CAPITAIS NO BRASIL	HARLAN DE AZEVEDO HERCULANO	2015	ISECICA T	DISCLOSURE AMBIENTAL; RISCO ECONÔMICO; RISCO FINANCEIRO	MERCADO FINANCEIRO

Fonte: Elaboração própria (2022) a partir das informações obtidas no site do CONICAT

Depois da execução de uma análise inicial de todos os artigos que fazem parte da coleção, ficou claro que os temas da mesma eram diversos e, como resultado, foram confeccionados grupos, eles têm como essência os temas primários das publicações. Os artigos foram distintos por tema principal, utilizando uma combinação de resumos, palavras-chave e problema de pesquisa de cada um. O grupo "Outros assuntos" contém artigos sobre diversos temas.

Quadro 4 – Classificação dos artigos por grupos

Classificação dos artigos por grupos	Grupo
GOVERNANÇA CORPORATIVA	A
MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS	B

INVESTIMENTO	C
EDUCAÇÃO FINANCEIRA	D
OUTROS	E

Fonte: Elaboração própria (2022) a partir das informações obtidas no site do CONVICAT

No grupo denominado de Governança Corporativa, chamado de grupo “a”, os trabalhos trouxeram o intuito de analisar o sistema de governança corporativa das empresas da B3 afim de certificar se cumprem com as reais funções de informação aos seus usuários. A existência de penalidade para quem oferece informação privilegiada no mercado de capitais. Falaram ainda sobre risco e controle com a transparência na gestão.

O grupo Mercado Financeiro e de Capitais, chamado de grupo “b”, tem artigos que falam à respeito das divulgações de informação. Sobre os indicadores financeiros de desempenho das empresas listadas na B3. Os efeitos da crise econômica sobre o lucro e comparação de desempenho das empresas citadas anteriormente.

No grupo “c”, denominado Investimento, foi verificado que os artigos foram feitos voltados ao assunto da relação entre política de dividendos e volatilidade no preço da ação em empresas da bolsa. Analisar relações entre a composição do conselho de administração e os investimentos de capital de firmas da BMF&BOVESPA. Os impactos do Passivo Contingente na avaliação patrimonial das empresas da B3. Repercussão das tragédias ambientais na tomada de decisão dos investidores na companhia.

O grupo “d”, chamado de Educação Financeira, teve 5 artigos ao todo, em sua maioria falou-se sobre educação financeira, onde o objetivo foi de analisar se existe ligação entre a influencia financeira e decisões de consumo de poupança. Outro objetivo foi sobre o gerenciamento dos recursos pessoais em relação ao planejamento. Ainda se tratou sobre os fatores que influenciam na escolha do banco (digital/tradicional)

O grupo “e”, chamado de Outros assuntos, teve 5 artigos ao todo e tratou sobre a análise de desempenho financeiro utilizando indicadores de liquidez, estrutura de capital e lucratividade. Análise do termômetro de Solvência de Kanitz de instituição financeira. Desempenho temporais das ações durante o período de repercussão judicial. Efeitos da covid nos indicadores financeiros das empresas da B3.

Conforme as informações retiradas de cada trabalho foi efetuada a análise e contagem, após aplicação de filtro na planilha, para verificar os assuntos mais relevantes que mais foram trazidos acerca do tema finança e governança e da quantidade de artigos publicados em cada ano. O procedimento de coleta foi encerrado em 15 de abril de 2022.

O Quadro 5 traz a o número de artigos que foram achados após realização de busca conforme mencionado acima, os que foram desconsiderados para amostra por sua irrelevância ao estudo e por fim, a quantidade de trabalhos que compõem a amostra.

Quadro 5 – Dados referentes à amostra

Quantidade de artigos encontrados na busca	58
Quantidade de artigos tratados como não relevantes	30
Artigos excluídos da amostra	2
Número final de artigos que compõem a amostra	26

Fonte: Elaboração própria (2022) a partir das informações obtidas no site do CONICAT

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para resolver a pergunta principal deste trabalho, serão apresentadas as citações mais mencionadas, as instituições que os autores estão vinculados, os estados que mais aparecem nas produções e a evolução das produções ao longo dos anos (temática que é mais tratada em cada ano).

4.1 Classificação dos artigos

O objetivo principal da pesquisa é distinguir as características essenciais da produção intelectual publicada e sua atividade entre 2015 a 2021. Para resolver a principal questão, o Quadro 6 foi criado com o intuito de aumentar a visibilidade dos números descobertos neste estudo. Os artigos foram separados em cinco grupos, conforme esquema abaixo.

Quadro 6 – Classificação dos artigos

Classificação dos Artigos	Grupo	Quantidade de artigos do grupo	Percentual encontrado em cada classe
GOVERNANÇA CORPORATIVA	A	7	26,9%
MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS	B	5	19,2%
INVESTIMENTO	C	4	15,4%
EDUCAÇÃO FINANCEIRA	D	5	19,2%
Outros assuntos	E	5	19,2%

Fonte: Elaboração própria (2022) a partir das informações obtidas no site do CONICAT

Os grupos foram criados em resposta à grande variedade de tópicos descoberto na amostra, com a finalidade de permitir uma separação de todos os itens sem muita variação. Eles foram criados usando nomenclaturas baseadas no tema principal que abordam após a leitura de cada um. O grupo "e", apelidado de "Outros assuntos", contém cinco artigos sobre diversos temas, um para cada assunto.

Na produção científica sobre de Governança Corporativa, o grupo "a", tem um maior número de publicações, 26,9% do total, voltadas às tratativas de transparência na gestão, assim como penalidade para aqueles que oferecem informações privilegiadas. O fato de ser o assunto com mais pesquisas da amostra

deve-se ao fato do tema escolhido para o estudo, a área de Finança e Governança do CONCIAT.

Também foi visto que 5 artigos (19,2%) foram feitas acerca do Mercado de Capitais (grupo “b”), sendo o segundo maior número de pesquisas que compõe a amostra, dividindo com a categoria de Educação Financeira (grupo “d”) e Outros Assuntos. Esses são assuntos relevantes para o segundo lugar, haja vista a crescente busca de informações dos investidores e demais usuários da contabilidade acerca de informações e risco que se corre ao investir. Assim como a informação leva os usuários a terem um maior retorno.

Em seguida, com 4 publicações (15,4%) no grupo “c”, foi visto o tema investimento, talvez por se tratar de um ambiente de atuação mais forte nos últimos anos aqui no Estado da Paraíba, em comparação aos demais. Ainda assim, podemos verificar que é um tema que tem um percentual muito próximo aos outros.

E por último, no grupo “e”, que contém 5 publicações, foi encontrado um artigo sobre a análise do termômetro de solvência, um sobre banco digital, um sobre efeitos do COVID-19 sobre os indicadores financeiros na B3, um sobre uma empresa em recuperação judicial e um sobre a tragédia de Mariana e a multinacional Vale do Rio Doce.

Assuntos aqui trazidos, são em sua maioria pós pandemia. Pelo fato de se tratar de um assunto recente (bancos digitais), ainda não há muitos artigos publicados nesse tema abordado, seu uso cresceu bastante após fechamento de algumas agências e pela facilidade de abertura de contas e transações mais rápidas e com menos custo.

Sobre a tragédia de Mariana, provavelmente por ter ocorrido em Minas Gerais, não tivemos uma grande quantidade de publicações submetidas para o CONCIAT, por ser um Congresso Paraibano. Em relação ao artigo que fala sobre o termômetro de solvência, o provável fato de fazer parte de uma linha mais didática e pelos vários artigos já publicados nesse assunto, se faz pouco uso desse tema atualmente.

4.2 PRINCIPAIS ASSUNTOS

O Quadro 7 apresenta a quantia de publicações anuais nos 5 temas estudados e a porcentagem que representa em relação ao total.

Quadro 7 – Quantidade de publicações anuais

Ano em questão	Quantidade de publicações anuais	Porcentagem em relação ao total de publicações
2021	6	23,1%
2020	6	23,1%
2019	3	11,5%
2018	5	19,2%
2017	0	0%
2016	4	15,4%
2015	2	7,7%
Total:	26	100%

Fonte: Elaboração própria (2022) a partir das informações obtidas no site do CONCIAT

Após análise dos resultados pôde ser visto que os anos de 2021, 2020 representam as maiores porcentagens, totalizando 23,1% cada ano. Os anos de 2018 e 2016 também se destacam com o grande número de publicações, eles aparecem com 19,2% e 15,4% das publicações.

Os anos de 2015 e 2019 foram os anos com menos publicações com as palavras chave escolhidas, com 2 e 3 publicações, respectivamente.

No ano de 2017 não houveram publicações sobre o tema escolhido para fazer parte da amostra.

Conforme o Gráfico 1, podemos verificar como foi feita a distribuição de temas em cada ano de CONCIAT.

Gráfico 1 – Quantidade de publicações anuais

Fonte: Elaboração própria (2022) a partir das informações obtidas no site do CONCIAT

Dentre a amostra, no ano de 2015 apenas o tema de Educação Financeira foi abordado. A análise realizada possibilita a verificação que de 2016 a 2021 Governança Corporativa foi o único tema que esteve presente em todos os anos. Os anos de 2019 e 2020 não trouxeram artigos sobre Investimento, no cenário mundial estava ocorrendo a pandemia do Coronavírus que afetou severamente as empresas, onde várias tiveram suas ações desvalorizadas em grande escala.

No ano de 2021, um dos assuntos trazidos foi sobre a pandemia e como o COVID afetou o desempenho econômico financeiro de um segmento específico na B3. Um número muito abaixo do esperado ao se tratar de uma pandemia que afetou o mundo inteiro e trouxe tantas mudanças no cenário mundial. O outro assunto trazido em 2021 foi sobre a tragédia de Mariana e seu impacto na VALE S.A. a publicação, assim como a trazida acima, está no grupo Outros.

4.3 PUBLICAÇÕES POR INSTITUIÇÕES E SEUS RESPECTIVOS ESTADOS

Na amostra foi possível observar um total de 28 publicações, com um total de 84 autores representando 21 instituições de ensino superior informadas. São 9 Estados

que estão presentes na amostra. A grande maioria dos de ensino são da Paraíba, contendo 8 dentre os 21. O Quadro 8 mostra todas as instituições e seus respectivos Estados.

Quadro 8 – Número de instituições e publicações por Estado

Instituição	Publicações	Estado
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB	13	PB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN	9	RN
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN	8	RN
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG	8	PB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE	5	PE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA – UNIPE	4	PB
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA PARAÍBA – IESP	3	PB
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS - IFAL	3	AL
UNIFAVIP WYDEN	3	PE
UNIÃO DE ENSINO SUPERIOR DE CAMPINA GRANDE - UNESC FACULDADES	3	PB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS – UFSCAR	2	SP
INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA - IFPB	1	PB
FACULDADE PITÁGORAS DE JOÃO PESSOA	1	PB
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO –PUC	1	SP
FACULDADE SANTA HELENA	1	PE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DINÂMICA DAS CATARATAS – UDC	1	PR
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA	1	BA
FACULDADES UNIDADES METROPOLITANAS –FMU	1	SP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFSE	1	SE
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – UNICAMP	1	SP

UNOPAR	1	PB
--------	---	----

Fonte: Elaboração própria (2022) a partir das informações obtidas no site do CONICAT.

A UFPB é a universidade com o maior número de autores com artigos publicados, com um total de 13 autores. Em seguida, com nove autores, vem a UFRN e com 8 autores aparecem a UERN e a UFCG. O Estado da Paraíba advém o maior número de autores, são 34 ao total, sendo distribuídos em 8 entidades de ensino superior. Para uma melhor comparação, abaixo é possível verificar a quantidade de Instituições de Ensino que cada Estado contém.

Quadro 9 – Quantidade de instituição de ensino por Estado

ESTADO	INSTITUIÇÕES DE ENSINO
Paraíba	8
São Paulo	4
Pernambuco	3
Rio Grande do Norte	2
Alagoas	1
Paraná	1
Bahia	1
Sergipe	1

Fonte: Elaboração própria (2022) a partir das informações obtidas no site do CONICAT.

A partir do gráfico acima, é possível observar que o Estado da Paraíba é o que aparece com o maior número de Instituições de Ensino com artigos publicados. O grande número de entidades de São Paulo aparecer no CONICAT se dá pelo fato da sede das EADs serem paulistanas. Por serem Estados vizinhos da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte aparecem em segundo e terceiro lugares.

4.4 CITAÇÕES MAIS MENCIONADAS

Foram encontradas 723 citações de autores, instituições e órgãos dentre os artigos da amostra. Dentre elas, o autor Assaf Neto foi o que mais teve suas obras divulgadas nos trabalhos publicados.

A tabela abaixo traz as citações dos autores, instituições e órgãos que são citados em três ou mais vezes.

QUADRO 10 – Citações mais mencionadas

CITAÇÕES	QUANTIDADE
ASSAF NETO, A.	9
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC	8
IUDÍCIBUS, S.	7
JENSEN, M. C.; MECKLING, William H.	7
MARTINS, E.	7
RIBEIRO, H. C. M.	6
SILVEIRA, A. D. M.	6
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM).	5
LUSARDI, A.	5
BM&FBOVESPA.	4
IBGC – INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	4
MARION, J. C.	4
MATARAZZO, D. C.	4
LUCENA, W. G. L	4
Silveira, A. D. M., Barros, L. A. B. C.	4
ALMEIDA, M. A.	3
BANCO CENTRAL DO BRASIL	3
BEUREN, Ilse Maria	3
Brasil, Lei 6.404 de 1976	3
BRUNI, A. L.	3
DALMÁCIO, F. Z.	3
FREZATTI, F.	3
HENDRIKSEN, E. S; VAN BREDA, M.	3
KAHNEMAN, D., & TVERSKY, A.	3
LOPES, A. B.	3
MILLER, M.H.	3
SILVA, L. F. A. et al.	3
LUSARDI, Annamaria. MITCHELL, Olivia S.	3

Fonte: Elaboração própria (2022) a partir das informações obtidas no site do CONVICAT.

A partir da tabela é possível observar que 13 citações estão no grupo de quantidade 3. Um destaque ao Banco Central do Brasil, que aparece em mais de um artigo, visto que tem informações sobre finanças e monetárias.

Entre as 6 citações estão sendo mencionadas 4 vezes na amostra, dentre elas está o Professor Dr. Wenner Glaucio Lopes Lucena. O mesmo é professor da Universidade Federal da Paraíba e tem um projeto dentro da temática de contabilidade financeira, que ensina as pessoas a administrar seu próprio dinheiro que é intitulado como Educação Financeira para toda a Vida.

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aparece por cinco vezes, assim como o Banco Central, ela traz informações sobre a economia do país. Nome muito

ouvido no curso superior de contabilidade, IUDÍCIBUS aparece por seis vezes na amostra os livros mais trazidos são sobre a teoria da contabilidade e análise de balanços.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aparece por 8 vezes dentre as referências bibliográficas, já era de se esperar um número alto de aparições do CPC, haja vista que ele emite os documentos técnicos e normas sobre os procedimentos de contabilidade.

Por fim, ASSAF NETO é o nome que mais se destacou dentre todos os citados, ele apareceu por 9 vezes na amostra de 26 artigos. Ele é um dos mais respeitados economistas do Brasil e é referência em Educação, sendo o autor com os mais importantes livros, com mais de 70 trabalhos publicados em congressos e revistas ao redor do mundo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como seu principal objetivo reconhecer e categorizar os principais assuntos trazidos na produção intelectual acerca do tema de Contabilidade financeira e Governança Corporativa do Congresso de Ciências Contábeis e Atuariais da Paraíba de 2015 à 2021. Após filtro nos 56 artigos publicados ao longo desses anos, chegou-se à amostra com 26 trabalhos, eles foram separados em 5 categorias, Governança Corporativa, Mercado Financeiro e de Capitais, Investimento, Educação Financeira e a de Outros assuntos, que obtém 5 trabalhos com conteúdos distintos.

O grupo que teve o maior número de publicações foi o “a”, Governança Corporativa, com 7 publicações representando 26,92% das publicações durante o período em que os dados foram coletados. Foi verificado também as publicações sobre Educação Financeira foi destaque em todos os anos do congresso.

Em se tratando das instituições que mais publicaram na temática está em primeiro lugar a UFPB, e o estado que mais apareceu foi a Paraíba. Uma observação para o Estado de São Paulo aparecer em segundo lugar, está relacionado ao fato de ser sede das EADs.

Sobre os autores mais citados nas referências dos artigos está Alexandre Assaf Neto, aparece por 9 vezes dentre um total de uma amostra de 26 nomes com 3 ou mais citações. Ele tem um papel importante na base da contabilidade, além de ser um grande nome dentre os economistas. O professor do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba, Wenner Glaucio tem seu nome utilizado por 4 vezes dentre os 26 artigos da amostra.

Tal pesquisa é de grande valia, haja vista que o Congresso aproxima os melhores nomes da contabilidade todos os anos e tem valor significativo já que através do trabalho podemos compreender melhor como se encontra a produção literária no cenário científico na atualidade. Nesta monografia foi possível concluir que Finança e Governança é bastante explorada no meio acadêmico devido ao interesse do usuário da informação a cerca de investimentos, economia, educação financeira , etc.

Por fim, recomenda-se para pesquisas futuras o uso de outras base de dados dentro dos 11 outros temas que o CONVICAT traz, para que seja também verificado em diferentes esferas as publicações a respeito dos outros temas do Congresso.

REFERÊNCIAS

- A Relação Entre Gestão Financeira e Governança Corporativa.** 19 de fevereiro de 2020. Disponível em: <https://www.ifinance.com.br/a-relacao-entre-gestao-financeira-e-governanca-corporativa/>. Acesso em: 20/05/2022.
- ALVES, N. F.; ARIMA, C. H. **Relevância da Contabilidade Financeira para o Processo Decisório: O caso do grupo Zema.** Contexto, Porto Alegre, v. 6, n. 9, jan-jun. 2006.
- ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro.** 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
- ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas e de Valor.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- BARBOSA, T. S. S. **O Exercício da Função Social e a Governança Corporativa: Um Estudo de Caso de uma Instituição Financeira de Economia Mista Federal.** Dissertação (Mestrado). 2017. Faculdade Metropolitana Unidas – São Paulo, 2017.
- BEUREN, I. M.; SANTOS, V.; CANTIERI, V. M. *In: Diferenças nos Índices de Análise das Demonstrações Financeiras.* **Revista Fumec.** VOL 21. ed. BELO HORIZONTE, 24 jul. 2020. Disponível em: <http://revista.fumec.br/index.php/pretexto/article/view/6647>. Acesso em: 2 jun. 2022.
- BODIE, Z.; KANE, A.; MARCUS, A. **Investimentos.** 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.
- BREALEY, R. A. **Princípios de Finanças Corporativas.** 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2018.
- BRITO, O. S. **Mercado Financeiro.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.
- CARRETE, L. S.; TAVARES, R. **Mercado Financeiro Brasileiro.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- Congresso de Ciências Contábeis e Atuariais da Paraíba – CONCICAT.** Disponível em: <https://www.concicatufpb.com.br/>. Acesso em: 05/08/2021.
- CORNET, M. M.; JR, T. A. A.; NOFSINGER, J. **Finanças.** Porto Alegre: AMGH. 2013.
- CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis.** Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=57>. Acesso em: 31/05/2022.
- CVM - Comissão de Valores Mobiliários.** Disponível em <http://www.cvm.gov.br>. Acesso em 06/09/2021.
- GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. **Contabilidade Gerencial.** 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GRAY, D. E. **Pesquisa no Mundo Real (Métodos de pesquisa)**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

GRÜN, R. Atores e ações na construção da governança corporativa brasileira. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 18, n. 52, p. 139-161, jun. 2003.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/sx5DJ7nMgzHDTVN93JxRHGc/?format=pdf&lang=pt>

IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Disponível em:

<http://www.ibgc.org.br>. Acesso em: 06/09/2021.

IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade Gerencial: da Teoria à Prática**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; CARVALHO, L. Contabilidade: aspectos relevantes da epopeia de sua evolução. **Revista Contabilidade e Finanças - USP**, São Paulo, n. 38, p. 7-19, 2005. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34155>

JACQUES, F. V. S.; et all. **Contabilidade e a sua relevância nas boas práticas de Governança Corporativa**. Disponível em:

<http://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/5386/21190-71089-1-PB.pdf?sequence=1>. Acesso em: 15/04/2022.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M; **Técnicas de Pesquisa**. 9. ed. São Paulo : Atlas, 2021.

MARION, J. C.; RIBEIRO, O. M. **Introdução à Contabilidade Gerencial**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

MATIAS, A. B. **Finanças Empresariais Estratégicas**. 1. ed. Barueri: Manole, 2019.

NBC TI 01 - Auditoria Interna. Disponível em:

https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2003/000986. Acesso em: 05/06/2022

OLIVEIRA, D. P. R. **Governança Corporativa na Prática: Integrando Acionistas, Conselhos de Administração e Diretoria Executiva na Geração de Resultados**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PINTO, A. G. C; et. all. Governança Corporativa e as Normas Internacionais de Contabilidade. **Revista do CRCPR**, Ano 27, nº 134, 3º quadrimestre de 2002.

Disponível em:

https://www2.crcpr.org.br/desenprofi/portal/professor/trabalho_academico/home?menu_item=3

PRODANOV, C.; FREITAS, E. **Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

Quem é Alexandre Assaf Neto. Disponível em <https://blog-online.pucrs.br/public/quem-e-alexandre-assaf-neto/>. Acesso em: 28/05/2022.

RABELO, F.; SILVEIRA, J. M. da. **Estruturas de governança e governança corporativa: avançando na direção de integração entre as dimensões competitivas e financeiras**. Instituto de Economia-Universidade estadual de Campinas, n.77, julho,1999.

REBELATTO, D. **Projeto de Investimento**. Editora Manole Ltda, 2014. p. 142.

RIBEIRO, M. R. F. TRETER, J. Governança Corporativa e a Relevância da Informação Contábil: Um Estudo De Caso Em Uma Cooperativa. **Revista do Departamento de Economia e Contabilidade**. Editora Unijuí. Ijuí – RS, 2016. Disponível em: <https://silo.tips/download/governana-corporativa-e-a-relevancia-da-informacao-contabil-um-estudo-de-caso-em>

ROCHA (2014, APUD DAMODARAN 2013). Finanças: Um Estudo BIBLIOMETRICO E SOCIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA. DAMODARAN, A. INTRUDUCION TO CORPORATE FINANCE. 2013. DISPONÍVEL EM:http://pages.stern.nyu.edu/~%20adamodar/New_Home_Page/background/cfin.htm acesso em: 2 nov. 2013

A Importância Da Contabilidade Para Análise De Desempenho Econômico-Financeiro Das Organizações. Disponível em: <https://conube.com.br/blog/analise-financeira/> Acesso em: 05/05/2022

SILVEIRA, A. D. M. **Governança corporativa e estrutura de propriedade: determinantes e relação com o desempenho das empresas no Brasil**. 2002. Tese de Doutorado em Administração - Universidade de São Paulo, 2002.

SOUZA, R. M. F. *et all.* ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS EM FINANÇAS PUBLICADOS NA REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS (RAE) DA FGV/SP, NO PERÍODO DE 2006 A 2016. Administração: Ensino E Pesquisa Rio De Janeiro. v. 18, n. 3, p. 489–517, SET-DEZ 2017.

TAVEIRA, L. et al. Uma análise bibliométrica dos artigos científicos em perícia contábil publicados entre os anos de 1999 a 2012. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 49-64, 2013. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/11053/uma-analise-bibliometrica-dos-artigos-cientificos-em-pericia-contabil-publicados-entre-os-anos-de-1999-a-2012>

APÊNDICE A – Informações dos artigos da amostra

Título da publicação	Autores	Periódico da Publicação	Assuntos/Palavras-chave	Instituição e Respectivo Estado
'DISCLOSURE AMBIENTAL E O RISCO ECONÔMICO E FINANCEIRO NO MERCADO DE CAPITAIS NO BRASIL	HARLAN DE AZEVEDO HERCULANO	2015	DISCLOSURE AMBIENTAL; RISCO ECONÔMICO; RISCO FINANCEIRO	NÃO INFORMADA
EDUCAÇÃO FINANCEIRA E A SUA INFLUÊNCIA NA TOMADA DE DECISÕES DE ACADÊMICOS DA ÁREA DE NEGÓCIOS DA UFPB	CINTHYONARA TARGINO PEREIRA VANESSA VIANA DA NÓBREGA	2015	EDUCAÇÃO FINANCEIRA, RENDA NA DETERMINAÇÃO DA POUPANÇA, TEORIA COMPORTAMENTAL, TOMADA DE DECISÕES.	UFPB – PB
A IMPORTÂNCIA DAS FERRAMENTAS FINANCEIRAS PERANTE AS DECISÕES ECONÔMICAS: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS ALUNOS DO CCHLA E CCSA DA UFPB	RUANÍ DOMINGOS DA CUNHA LUIZ FELIPE A. PONTES GIRÃO	2015	NÃO INFORMADA	UFPB – PB
POLÍTICA DE DIVIDENDOS E A VOLATILIDADE NO PREÇO DA AÇÃO	Emanuelle Priscila de Almeida Peixoto Lizandra Ferreira Silva	2016	Volatilidade. Política de Dividendos. Investimento	UFPB – PB
COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: INFLUÊNCIA NOS INVESTIMENTOS DE CAPITAL (CAPEX) DAS EMPRESAS LISTADAS NA BOVESPA	Thamirys de Sousa Correia Marília Augusta Raulino JácomeHélder Araújo	2016	Conselho de Administração; Investimentos de Capital; CAPEX	UFPB – PB
SISTEMA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA: UMA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DAS EMPRESAS ESTATAIS LISTADAS NA BM&FBOVESPA	Gedilson de Souza Fernandes Ma. Tatiana Falcão de Souza Fernandes Ms. Darlan Oliveira Bezerra	2016	Governança. Sustentabilidade. Entidade Fechada de Previdência complementar	UNESC FACULDADES – PB

Impactos do Passivo Contingente na Avaliação de Investimentos: Uma Análise das Empresas Listadas na B3.	HERON FÉLIX SILVA AZEVEDO CARLA JANAINA FERREIRA NOBRE RONALDO JOSÉ RÉGO DE ARAÚJO RAÍSSA AGLÉ MOURA DE SOUSA	2018	Passivo Contingente. CPC 25/2009. Avaliação Patrimonial. IBRX 100	IESP – PB UFCG - PB UNIPÊ – PB
Relação dos Indicadores de Desempenho e de Estrutura de Capital com o Valor de Mercado: uma análise nas empresas listadas na B3 no período de 2010 a 2016	Pablo Eduardo Nikolais Teixeira Bonifácio da Silva Adilson de Lima Tavares Yuri Gomes Paiva Azevedo	2018	Demonstrativos Contábeis. Indicadores Financeiros de Desempenho. Valor de Mercado	UFRN – RN
EDUCAÇÃO E PLANEJAMENTO FINANCEIRO: Um estudo com servidores de uma IES pública	Jadson Santos da Silva Ana Karla de Lucena Justino Gomes	2018	Planejamento. Educação Financeira. Servidores	UFPB – PB
Análise do Desempenho Econômico-Financeiro das Federações Estaduais de Futebol Do Brasil	Natália Fontenele Tibério MarkeGeisy da Silva Dantas Felipe do Nascimento Silva Kleberson Lopes Santos	2018	Desempenho econômico-financeiro. Federações Estaduais. Futebol Brasileiro.	UFRN – RN
INFLUÊNCIA DA GOVERNANÇA CORPORATIVA NA QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DIVULGADAS POR EMPRESAS DE CAPITAL MISTO E EMPRESAS DE CAPITAL PRIVADO INFLUENCE OF CORPORATE GOVERNANCE ON THE QUALITY OF ACCOUNTING INFORMATION DISCLOSED BY MIXED CAPITAL COMPANIES AND PRIVATE CAPITAL COMPANIES	Raul Ventura Júnior Ricardo Anderson da Silva Grigório Ana Flávia Albuquerque Ventura Lucas Vieira Pereira de Alencar	2018	Governança corporativa, valorelevance, qualidade da informação contábil	UFCG – PB

ANÁLISE DO GRAU DE PENALIDADE SOBRE O INSIDER TRADING ILEGAL EM COMPARAÇÃO AO IMPACTO NO MERCADO DE CAPITAIS ANALYSIS OF THE PENALTY LEVEL ON INSIDER TRADING ILLEGAL IN COMPARISON TO THE IMPACT ON THE CAPITAL MARKET	Ana Flávia Albuquerque Ventura Lucas Vieira Pereira de Alencar Raul Ventura Júnior	2018	Insider Trading; Governança Corporativa; Mercado de Capitais; Assimetria Informacional	UFCG – PB
Relações entre a participação das empresas em níveis de Governança Corporativa e custos de agência: um estudo em empresas do IBrX-100	Daiane Neres da Silva Mércia de Lima Pereira Elenildo Santos Bezerra Wesley Paulo dos Santos	2019	Governança corporativa. Custo de agência. Níveis de Governança.	UNIPÊ - PB FACULDADE PITÁGORAS - PB FACULDADE SANTA HELENA - PE
Análise do termômetro de solvência de uma instituição financeira	Gabriel Andrade da Silva Claudino Valdério Freire de Moraes Júnior Victoria Puntriano Zuniga de Melo	2019	Análise de Solvência. Instituição Financeira. Termômetro de Kanitz	UFPB – PB UNICAMP - SP
COMÉRCIO VAREJISTA E A CRISE ECONÔMICA DE 2015: uma análise da lucratividade	Alex de Oliveira Serafim César Silva dos Santos Ilka Gislayne de Melo Souza Sammara de Lima Cordeiro	2019	Crise de 2015; Lucratividade; Análise Financeira.	UNIFAVIP WYDEN – PE UFBA – BA
Um Estudo Bibliométrico sobre Governança Corporativa: Destacando seus Casos Práticos e Interfaces	Andreza Rodrigues de Araújo Rayssa Cleide de Oliveira Jandeson Dantas da Silva Wênyka Preston Leite Batista da Costa	2020	Governança Corporativa. Shareholders. Bibliometria	UNOPAR - PB UERN - RN
Eficiência Financeira e Sustentabilidade da Liquidez: Um estudo no setor têxtil e de confecções do Brasil	Nadielli Maria dos Santos Galvão	2020	Contabilidade. Liquidez. Solvência. Sustentabilidade	UFSE – SE
A Ciência Contábil como Ferramenta	RayannyLaryssa Lima Silva	2020	Finanças Pessoais. Educação Financeira.	UERN – RN

nas Finanças Pessoais: uma Abordagem com os Discentes de Ciências Contábeis	Rosângela Queiroz Souza Valdevino Rosilania Silva de Queiroz Adriana Martins de Oliveira Priscilla Yngrid Medeiros Gomes Guimarães		Ferramentas da Contabilidade	
Teoria da Sinalização: um Estudo dos Demonstrativos Financeiros da Empresa OI S.A. em Recuperação Judicial.	Andreza Lucas da Silva Ernaize Andrade do Monte Silva Érika Meline Sousa e Silva Hellen Pâmyla Ferreira da Silva Natan Dias do Nascimento	2020	Teoria da sinalização. Índices financeiros – econômicos. Recuperação judicial.	UFPB – PB IFPB – PB
A Harmonização das Boas Práticas de Governança Corporativa em Países Emergentes da América Latina: estudo comparativo do Brasil, Chile e México	Sônia Regina D'Amélio Pontes Fernando de Almeida Santos	2020	Harmonização Internacional. Governança Corporativa. Países Emergentes	FMU - SP PUC – SP
Pesquisa Qualitativa em Governança Corporativa: Uma Revisão Crítica Área Temática: Contabilidade Financeira e Governança Corporativa	Gabrielle Maria de Oliveira Chagas Camila Bezerra Correia Neves Josete Florencio dos Santos	2021	Governança Corporativa. Análise Bibliométrica. Revisão Crítica	UFPE – PE
Um olhar do incidente de Mariana a partir da Análise Fundamentalista da multinacional VALE S.A. Nos anos de 2014, 2015 e 2020	Carlos Gustavo Paiva Rodrigues Maria Clara Bonifácio Prazeres Rayra Rodrigues Fernandes	2021	Desastre de Mariana. Vale S.A. Repercussões financeiras	IFAL – AL
O impacto de eventos socioambientais no desempenho das ações da Vale S.A. (VALE3) Um Estudo de Caso dos ocorridos em Mariana, Brumadinho e Eventos Subsequentes	Arthur Medeiros da Silva Jayzon Inácio do Nascimento Edivaldo do Nascimento Duda	2021	Investimento Socialmente Responsável, Mercado de Capitais, Vale S.A.	UFRN – RN UFPE - PE
Análise Econômico-Financeira das	Juliana Felix de Aguiar	2021	Indicadores econômico-	UFPB – PB UDC – PR

Instituições de Ensino Superior Brasileiras Privadas Listadas na B3 durante a Pandemia da COVID-1	Ana Raquel de Oliveira Guedes Patrícia Lacerda de Carvalho André SekundaGallina		financeiros. Liquidez. Rentabilidade. Endividamento. Empresas do setor de Educação	
A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES EM RELAÇÃO AOS BANCOS DIGITAIS E BANCOS TRADICIONAIS: UMA INVESTIGAÇÃO NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA	Julia Gomes Barbosa Thaís de Albuquerque Rodrigues	2021	Bancos digitais. Bancos tradicionais. Discentes	UFPB – PB UNIPÊ – PB
Desempenho Econômico-Financeiro das Empresas de Serviços Médico-Hospitalares listadas na B3 durante a pandemia do COVID-19	Ana Raquel de Oliveira Guedes Juliana Felix de Aguiar Patrícia Lacerda de Carvalho André SekundaGallina	2021	Indicadores econômico-financeiros. Lucratividade. Rentabilidade. Liquidez. COVID-19	UFPB – PB UDC – PR